

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: PORTUGUÊS
SEMANA: 6 (12/04 a 16/04)

NOME:	Nº:	SÉRIE:6ºanos
PROFESSOR(A): LÍDIA BALDEZ	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 07	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 16/04/21	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: GÊNERO TEXTUAL LEITURA E INTERPRETAÇÃO		
Habilidade(s): EF69LP04: Identificar, analisar e inferir efeitos de sentido de charges, tirinhas, efeitos de humor e/ou ironia ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, imagens ou expressões.		
EF67LP05 : Identificar e avaliar opiniões, manifestações. Considerar a intenção comunicativa.		
EF67LP07: recursos persuasivos, construções metafóricas explícitas ou não.		
EF67LP02: Estabelecer relação entre os diferentes gêneros textuais.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: RESUMO EXPLICATIVO E EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO GRAMATICAL.		
ORIENTAÇÕES: ATENÇÃO! LER ATENTAMENTE OS TEXTOS. COPIAR AS QUESTÕES NO CADERNO. ENVIAR FOTO DO CADERNO COM NOME COMPLETO E ANO.		
Horário de atendimento segunda a sexta das 13h às 17h.		

Semana 6

Atividade 6º Ano

Leitura e interpretação

QUESTÃO 1



Folheto Publicitário

No trecho: “E **embora** tivesse fama e fortuna, vivia infeliz sem saber por quê...” a palavra destacada estabelece com o restante da frase a ideia de que fama e fortuna

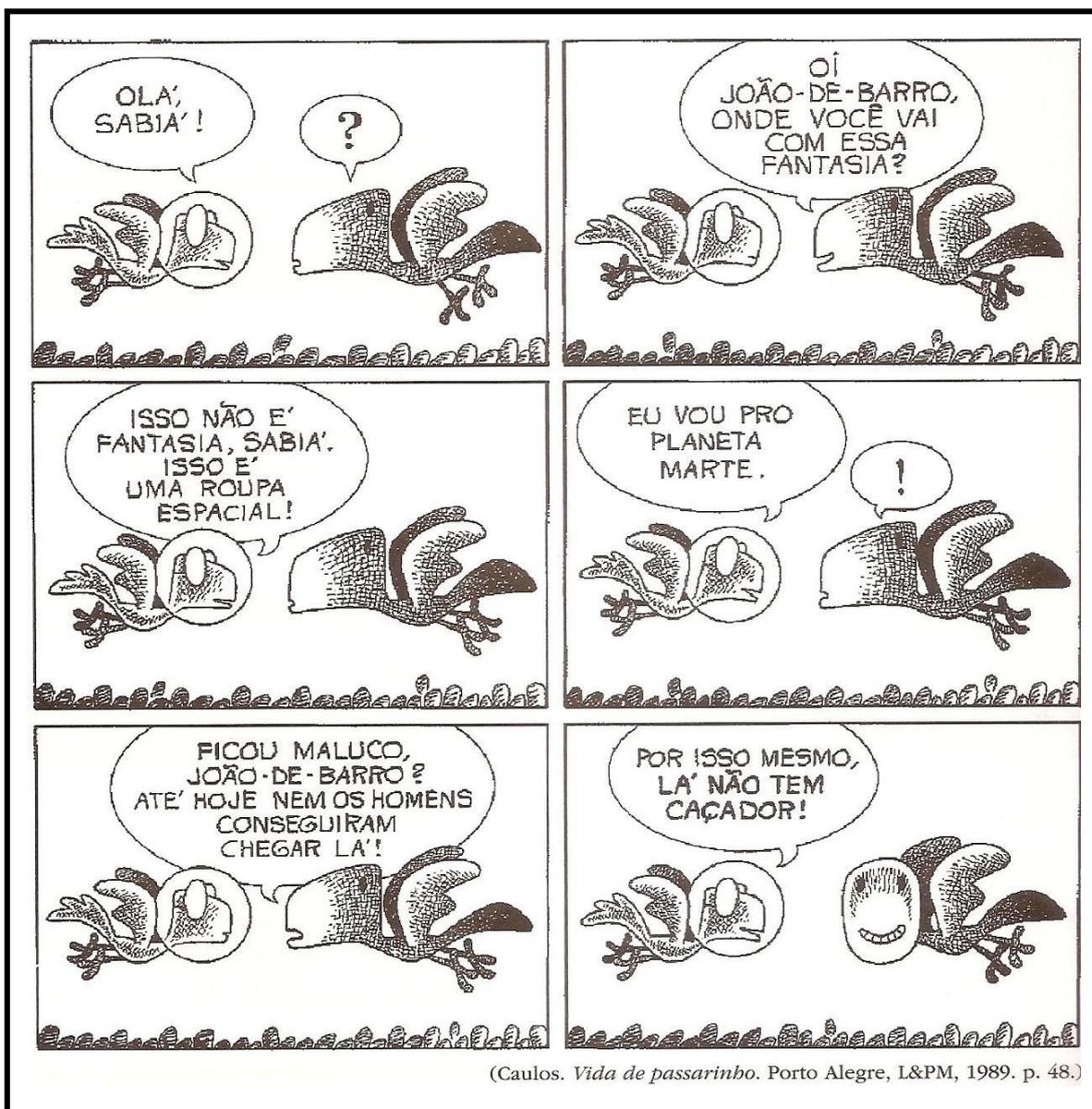
- (A) fazem qualquer personagem feliz.
- (B) fazem todo cão apaixonar-se por seu dono.
- (C) contribuíram para a transformação do personagem.
- (D) são incapazes de garantir a felicidade do personagem.

QUESTÃO 2



Folheto Publicitário

QUESTÃO 4



O personagem decide ir para o planeta Marte para

- (A) usar sua nova roupa espacial.
- (B) distanciar-se de seus amigos.
- (C) fugir do perigo que os caçadores representam.
- (D) desafiar os homens que ainda não conseguiram chegar lá.

QUESTÃO 5

Olá, mãe!

Mãe, eu queria te dizer ...

(não te chamando de mamãe como no tempo em que a vida era você, mas te chamando de mãe deste meu outro tempo de silêncio e solidão.)

Mãe, eu queria te dizer

(sem cara de quem pede desculpa pelo que não fez ou pensa que fez) que amar virou uma coisa difícil e muitas vezes o que parece ingratidão, ou até indiferença, é apenas a semente do amor que brotou de um jeito diferente e amadureceu diferente no atrapalhado coração da gente.

Acho que era isso,
mãe, o que eu queria
te dizer.

(Carlos Queiroz Telles. *Sonhos, grilos e paixões*. São Paulo: Moderna, 1995.)

O eu poético deseja, por meio deste texto,

- (A) demonstrar seu sentimento de amor.
- (B) reviver um tempo de silêncio e solidão.
- (C) revelar que está insatisfeito com as atitudes da mãe.
- (D) agradecer à mãe pelo tempo em que a vida era mais simples.

QUESTÃO 6

O eu poético escreve uma mensagem à mãe por meio de

- (A) um conto.
- (B) um poema.
- (C) uma crônica.
- (D) uma propaganda.

QUESTÃO 7

O verso que comprova para quem o texto foi escrito é

- (A) “acho que era isso, mãe...”
- (B) “que amar virou uma coisa difícil”.
- (C) “no atrapalhado coração da gente”
- (D) “deste meu outro tempo de silêncio e solidão”

QUESTÃO 8

Na primeira estrofe do poema, o eu poético utiliza-se dos parênteses para

- (A) pedir desculpa pelo que pensa que fez.
- (B) contar que a semente do amor brotou de um jeito diferente.
- (C) explicar o porquê do uso da palavra “mãe” ao invés de “mamãe”.
- (D) opinar sobre o sentimento de ingratidão ou indiferença demonstrado.

QUESTÃO 9



A figura acima sinaliza que é necessário

- (A) fugir dos mosquitos.
- (B) aniquilar todos os insetos.
- (C) combater o mosquito da dengue.
- (D) desrespeitar as placas de trânsito.

QUESTÃO 10

Quanto pesa a sua mochila?

Ana Holanda

Você já parou para pensar quanto pesa a sua mochila? Então, aproveite e pare em uma farmácia do caminho para pesá-la. O material escolar que todos têm de levar para a escola diariamente muitas vezes supera os cinco quilos.

Pode ser pouco para um adulto, mas certamente mais do que muitas crianças poderiam carregar sem comprometer sua coluna.

Agora, imagine todo esse peso colocado em cima de suas costas. Ruim, né? E isso sem falar que você provavelmente costuma levar todo o peso da mochila em um ombro só, o que pode ser mais prejudicial. A melhor forma de carregar a mochila é bem apoiada nas costas e presa nos dois ombros, pelas alças.

(Revista Zó, ano 1, n. 1, julho 1996, p. 24.)

O texto alerta ao leitor que

- (A) o peso do material escolar pode comprometer a coluna.
- (B) todo o peso da mochila deve ser carregado em um ombro só.
- (C) toda a criança é capaz de transportar peso superior a cinco quilos.
- (D) o uso de mochila garante uma qualidade de vida elevada no futuro.

QUESTÃO 11

Irapuru – o canto que encanta

Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua tribo por tocar flauta maravilhosamente bem. Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada. Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor; casar-se-iam durante a primavera.

Certo dia, já próximo do grande dia, Catuboré foi à pesca e de lá não mais voltou.

Saindo a tribo inteira à sua procura, encontraram-no sem vida, à sombra de uma árvore, mordido por uma cobra venenosa. Sepultaram-no no próprio local.

Mainá, desconsolada, passava várias horas a chorar sua grande perda. A alma de Catuboré, sentindo o sofrimento de sua noiva, lamentava-se profundamente pelo seu infortúnio. Não podendo encontrar paz, pediu ajuda ao Deus Tupã. Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro irapuru, que, mesmo com escassa beleza, possui um canto maravilhoso, semelhante ao som da flauta, para alegrar a alma de Mainá.

O cantar do irapuru ainda hoje contagia com seu amor os outros pássaros e todos os seres da natureza.

(Waldemar de Andrade e Silva. *Lenda e mitos dos índios brasileiros*. São Paulo: FTD, 1997.)

Catuboré foi à pesca e de lá não mais voltou porque

- (A) apaixonou-se por uma índia de outra tribo.
- (B) encontrou uma flauta encantada.
- (C) dormiu à sombra de uma árvore.
- (D) foi mordido por uma cobra.

QUESTÃO 12

No trecho “Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada.” do primeiro parágrafo do texto “Irapuru – o canto que encanta”, o termo destacado se refere

- (A) ao grande dia.
- (B) ao certo jovem.
- (C) à bela Mainá.
- (D) a sua tribo

QUESTÃO 13

Para conceder a paz a Catuboré, o Deus Tupã

- (A) transformou a alma do jovem no pássaro irapuru.
- (B) desapareceu com todas as cobras venenosas.
- (C) criou a primavera para celebrar o casamento.
- (D) convocou toda a tribo para tocar flauta.

QUESTÃO 14

Texto 1

Troco um fusca branco

Por um cavalo cor de vento

Um cavalo mais veloz que o pensamento.

Quero que ele me leve pra bem longe

E que galope ao deus-dará

Que já me cansei deste engarrafamento...

(Roseana Murray. *Classificados poéticos*. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2004.)

Texto 2

VENDO OU TROCO caminhão ford 1971

VENDO OU TROCO F-100 AZUL ANO 71 DIESEL MECANISMO

OPERACIONAL VALOR R\$10.000,00 (aceito troca por veículo de passeio)

tel:****-****.

<http://carros.viaki.com/mercado>

Na comparação dos textos acima, concluímos que o texto 1

- (A) é um classificado de jornal; o 2 é um classificado poético.
- (B) descreve um fusca 1971; o 2 divulga um caminhão moderno.
- (C) anuncia um cavalo cor de vento; o 2 anuncia um fusca branco.
- (D) é estruturado em forma de versos; o 2 apresenta a linguagem objetiva.

QUESTÃO 15

Recomendações ao consumidor

Mesmo os produtos mais simples têm o jeito certo de usar. Por isso é tão importante seguir algumas recomendações tanto na hora da compra quanto na hora do consumo.

- Observe se a aparência é boa (no caso dos perecíveis).
- Confira a data de validade.
- Veja se a embalagem está **intacta**, se for uma lata, certifique-se de que não está amassada.
- Leia as informações de rótulo e etiquetas sobre o modo de usar, conteúdo e cuidados.
- No caso dos produtos eletrônicos, só ligue depois de ler o manual de instruções.
- Ao fechar algum contrato, leia tudo antes de assinar.
- E não se esqueça de pedir sempre a nota fiscal.

Se, mesmo assim, você tiver qualquer dúvida ou sugestão, ligue para o SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor, o telefone vem na embalagem.

As boas empresas possuem esse serviço e terão o maior prazer em atender você.

15 de março. Dia Internacional do Consumidor.

Folha de S. Paulo. São Paulo 15 mar. 2007. Encarte.

O texto acima apresenta

- (A) informações sobre produtos consumidos diariamente.
- (B) recomendações sobre compra e venda de produtos.
- (C) orientações para montagem de boas empresas.
- (D) instruções para manuseio de alguns produtos.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA 6 (12/04 a 16/04)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º ANO
PROFESSOR(A): JOYCE NEVES	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2H	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 16/04	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: TEATRO - CONTEXTOS E PRÁTICAS: ESPETÁCULO AUTO DA COMPADECIDA; ELEMENTOS DA LINGUAGEM: A AÇÃO TEATRAL: TEXTO TEATRAL.		
HABILIDADE(S): (EF69AR24) RECONHECER E APRECIAR ARTISTAS E GRUPOS DE TEATRO BRASILEIROS DE DIFERENTES ÉPOCAS, INVESTIGANDO OS MODOS DE CRIAÇÃO, PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, CIRCULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM TEATRO. (EF69AR26) EXPLORAR DIFERENTES ELEMENTOS ENVOLVIDOS NA COMPOSIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS CÊNICOS (FIGURINOS, ADEREÇOS, CENÁRIO, ILUMINAÇÃO E SONOPLASTIA) E RECONHECER SEUS VOCABULÁRIOS. (EF69AR31) RELACIONAR AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS ÀS DIFERENTES DIMENSÕES DA VIDA SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA, HISTÓRICA, ECONÔMICA, ESTÉTICA E ÉTICA. (EF69AR28) INVESTIGAR E EXPERIMENTAR DIFERENTES FUNÇÕES TEATRAIS E DISCUTIR OS LIMITES E DESAFIOS DO TRABALHO ARTÍSTICO COLETIVO E COLABORATIVO.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LEITURA DE TEXTO; VÍDEO COM TRECHOS DO ESPETÁCULO E TRAILER DE AUTO DA COMPADECIDA; CRIAÇÃO IMAGÉTICA COM BASE NO TEMA E VÍDEO AULA.		
ORIENTAÇÕES: ASSISTA O VÍDEO, LEIA ATENTAMENTE O TEXTO, REALIZE A ATIVIDADE, TIRE UMA FOTO E ENVIE NO GOOGLE CLASSROOM. TEREMOS VÍDEO AULA NA TERÇA-FEIRA. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA À QUINTA DAS 13H ÀS 18H20. NÃO ENVIE PELO WHATSAPP.		

TEATRO: A AÇÃO TEATRAL



IMAGEM: REGISTRO FOTOGRÁFICO DO ESPETÁCULO AUTO DA COMPADECIDA. CIA LIMITE.

Até aqui nós estudamos alguns elementos do teatro como: personagens, figurinos, espaço cênico, cenário, iluminação e trilha sonora. Agora iremos pensar sobre a ação teatral, que é tudo o que acontece em um espetáculo teatral: mudanças no cenário, as falas e ações dos atores... Tudo o que acontece no palco para que o espetáculo se desenvolva, chamamos de ação teatral.

O TEXTO TEATRAL (P.30)

“Os textos teatrais são escritos para serem encenados(...) Esses textos também são chamados de peças teatrais, comumente se organizam em partes denominadas atos.”

O QUE SÃO OS ATOS?

“Cada ato gira em torno de um mesmo tema e é composto de uma série de cenas - marcadas pela entrada e saída de um ou mais personagens do espaço cênico” Ou seja, os atos são blocos de cenas que compõem a peça teatral.

As peças trazem em sua escrita elementos como: as falas dos personagens, do narrador (quando há narrador), as mudanças de atos ou cenas, orientações quanto ao cenário, iluminação e figurino e até as ações que ajudam o ator a desenvolver sua atuação. Esses elementos são indicados no textos através de uma coisa chamada rubrica.

.....

.....

Leia a seguir o exemplo de rubrica no trecho do texto da peça *Auto da Compadecida*, do dramaturgo Ariano Suassuna (1927-2014), que também era ensaísta, professor e poeta, nascido na Paraíba:

“Ato 1

[...]

Palhaço: O distinto público imagine-se à sua direita uma igreja, da qual o centro do palco será o pátio. A saída para a rua é à sua esquerda.

(Essa fala dará ideia da cena, se adotar uma encenação mais simplificada e pode ser conservada mesmo que se monte um cenário mais rico.) O resto é com os atores. Aqui pode-se tocar uma música alegre e o Palhaço sai dançando. Uma pequena pausa e entram Chicó e João Grilo.

[...]

João Grilo (ajoelhando-se em tom lamentoso): Lembra-te de Nosso Senhor Jesus Cristo. Chicó, Chicó, Jesus vai contigo e tu vais com Jesus. Lembra-te de Nosso Senhor Jesus Cristo, Chicó.

Chicó: Que latomia* é essa para o meu lado? Você quer me agourar?

João Grilo (*erguendo-se*): Ah, e você está vivo?

Chicó: Estou, que é que você está pensando? Não é besta não?

João Grilo: Você disse que hora de chamar padre era hora da morte, começou a gritar por Padre João, eu só podia pensar que estava lhe dando agonia.

[...]”

Referência (fonte): SUASSUNA, Ariano. Auto da Compadecida. Rio de Janeiro: Agir, 2005. p.24, 29.

*Latomia = lamentação

VÍDEOS

Assista a essa montagem com várias cenas do espetáculo Auto da compadecida, montado pela **Cia Limite (companhia de teatro)**, 2012: <https://www.youtube.com/watch?v=oOi3bVjvOvo>

Você sabia que a peça Auto da Compadecida ganhou uma adaptação para o cinema?

veja o trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=x7ISUk6Y35Q>

ATIVIDADE:

Crie um desenho representando como você imaginou a cena do trecho de **Auto da Compadecida** que você acabou de ler. Pense nas orientações das **rubricas** e nas falas dos personagens. Como eles estariam posicionados na cena, como seria o cenário, os figurinos... Leia o texto destacado novamente se for necessário.

LEIA COM ATENÇÃO. BOA ATIVIDADE.

Fonte da imagem: <https://www.cialimite.com.br/>

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/o-auto-da-compadecida-resumo-da-obra-de-ariano-suassuna/>

Fonte dos textos: Livro didático Teláris, POUGY, Eliana. VILELA, André. ÁTICA, São Paulo, 2018. p.30